

FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE - FNE
RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO DO FNE – 2021

JANEIRO-JUNHO

Processo nº 59336.001425/2021-20

1. INTRODUÇÃO

A Programação Regional do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE prevê R\$ 24,1 bilhões a serem aplicados no exercício de 2021 em toda área de atuação da Sudene, que abrange todos os estados do Nordeste e parcialmente os estados de Minas Gerais e do Espírito Santo. O orçamento é dividido entre R\$ 1,7 bilhão para a programação específica de Infraestrutura - Saneamento e Logística e R\$ 22,4 bilhões para os setores Agrícola, Pecuário, Agroindustrial, Industrial, Comércio e Serviços, Turismo e Infraestrutura, exceto saneamento básico e logística, para o programa de financiamento estudantil (P-FIES) e para o programa FNE Sol Pessoa Física, destinado para o financiamento de sistemas de micro e minigeração distribuída de energia para domicílios residenciais. No âmbito da Programação FNE, os programas FNE P-FIES e FNE Sol PF estão vinculados ao setor de nomenclatura "Pessoa Física".

As contratações do Fundo no período de janeiro a junho de 2021 totalizaram R\$ 12,6 bilhões. Não houve contratação pela programação específica de Infraestrutura - Saneamento e Logística. O valor total contratado no período corresponde a 52,2% da projeção de financiamento do FNE para todo o exercício.

O presente relatório analisará as contratações realizadas ao longo do período analisado e ainda vigentes em 30/06/2021, ou seja, ficam de fora os contratos firmados que foram desfeitos no mesmo período. Serão consideradas cinco dimensões: Localização, Diretrizes e Prioridades do Condel, Beneficiários, Programas de Financiamento e Setores.

Nos tópicos Localização e Porte de Beneficiário não serão consideradas as aplicações em projetos de saneamento e logística do setor de infraestrutura, uma vez que estas atividades são isentas da limitação de aplicação por estado ou por porte de beneficiário, conforme o § 2º do Art. 8º da Portaria MDR nº 2.175, de 13 de agosto de 2020.

Os dados da programação da aplicação de recursos são oriundos da Resolução Condel/Sudene nº 139/2020, de 9 de dezembro de 2020, e da versão atualizada em julho de 2021, enquanto os dados dos valores aplicados foram fornecidos pelo Banco do Nordeste (BNB), por meio da remessa enviada em 29/07/2021. Os quadros e gráficos deste Relatório foram elaborados pela CONF/CGDF/DFIN/SUDENE.

No tópico referente às atividades econômicas financiadas por setor, verificou-se inconsistências nos casos onde, segundo tratativas com o BNB, a base de dados classificou a operação pelo Código da Atividade Econômica (CNAE) principal do mutuário, conforme respectivo registro na Receita Federal, e não pelo código da atividade efetivamente financiada.

Este Relatório foi aprovado pela Diretoria Colegiada da Sudene em sua 394ª reunião, ocorrida em 02/09/2021.

2. LOCALIZAÇÃO

2.1. Por UF

A análise das contratações por estado considera as aplicações nos setores Agrícola, Pecuário, Agroindustrial, Industrial, Comércio e Serviços, Turismo e Infraestrutura, exceto projetos de saneamento básico e de logística, e para os programas FNE P-FIES e FNE Sol PF. Dos R\$ 22,4 bilhões programados para estes setores para todo o exercício de 2021, foram aplicados R\$ 12,6 bilhões no período analisado, que representa o percentual de 56,1%.

A Programação FNE para 2021 estabelece o percentual máximo de 30% e mínimo de 5% dos recursos para cada estado, com exceção do Espírito Santo e de Minas Gerais que observam o limite mínimo de 2,5%. Em nenhum dos estados o limite máximo foi ultrapassado. Quanto ao limite mínimo, a participação dos estados de Alagoas, Espírito Santo e Sergipe computaram percentual abaixo do mínimo estabelecido.

Com destinação de 22% dos recursos programados, o estado da Bahia foi o que mais aplicou (R\$ 3,2 bilhões), cumprindo 64,9% da programação para o exercício inteiro. Os estados do Piauí e do Ceará contrataram respectivamente R\$ 1,9 bilhão e R\$ 1,4 bilhão, o que representa 93,5% e 39,4% do total programado para todo o exercício, respectivamente. Esses três estados foram responsáveis por 51,6% das aplicações até o momento, frente ao percentual programado de 46,7%.

O estado do Espírito Santo, com previsão de aplicar R\$ 560,5 milhões em todo o exercício de 2021, contratou 28%, somando o valor de R\$ 156,8 milhões, a menor quantia aplicada entre os estados. Rio Grande do Norte, Pernambuco, Paraíba, Maranhão, Minas Gerais, Alagoas e Sergipe contrataram entre R\$ 426,9 milhões e R\$ 1,3 bilhão cada. Somado ao valor das contratações realizadas no estado do Espírito Santo, esses estados representaram 48,4% das contratações do fundo, frente ao percentual programado de 53,3%.

Gráfico 1 – FNE Prog. Padrão: Valor Programado por UF

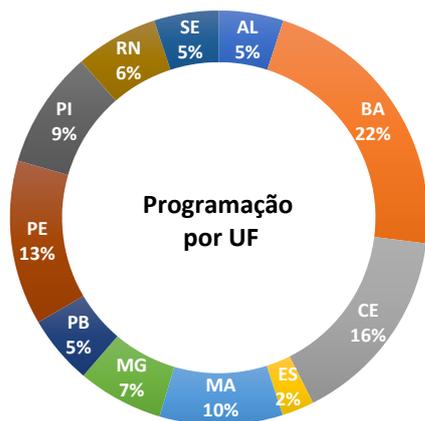


Gráfico 2 – FNE Prog. Padrão: Valor Contratado por UF

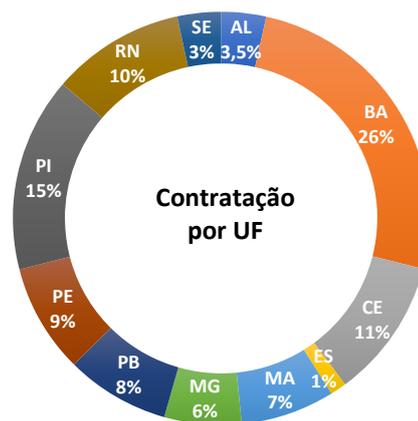
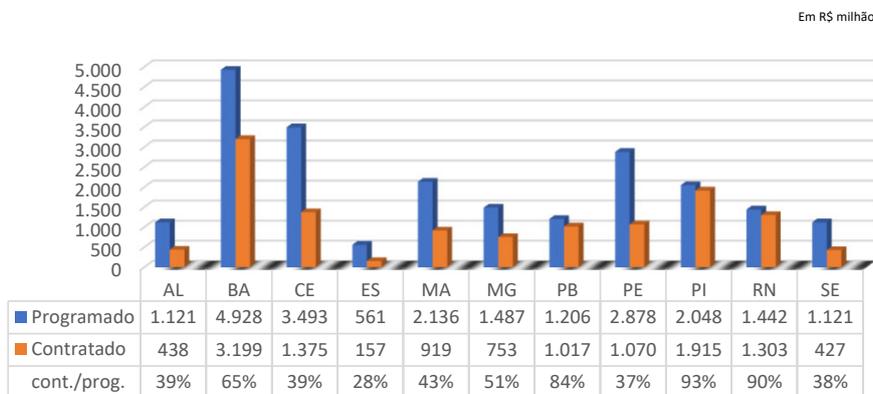


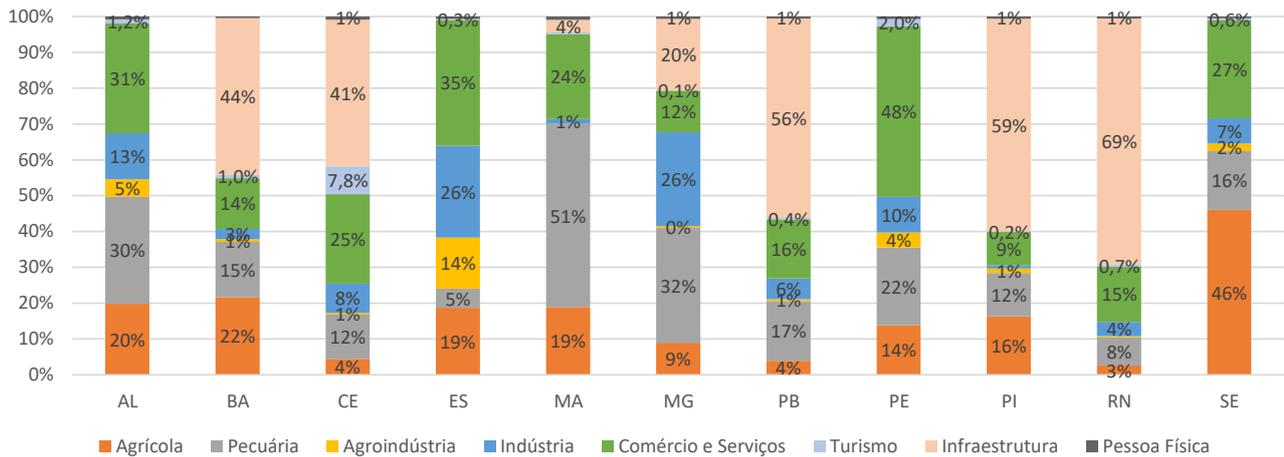
Gráfico 3 – FNE Prog. Padrão: Valor Programado X Contratado por UF



2.2. Por UF e Setor

O setor que mais recebeu recursos no estado Sergipe foi o Agrícola. No Maranhão e em Minas Gerais o destaque foi para a Pecuária. O setor da Em Alagoas, Espírito Santo e em Pernambuco, o setor de Comércio e Serviços foi o que recebeu mais recursos. O setor de Infraestrutura foi destaque nos estados da Bahia, Ceará, Paraíba, Piauí e Rio Grande do Norte.

Gráfico 4 – FNE Prog. Padrão: Participação dos Setores por UF



2.3. Por áreas Prioritárias da PNDR

A Política Nacional de Desenvolvimento Regional – PNDR, instituída pelo Decreto nº 9.810, de 30 de maio de 2019, estabelece como áreas prioritárias o Semiárido, as Regiões Integradas de Desenvolvimento – RIDE e as sub-regiões classificadas como média e baixa renda, de qualquer nível de dinamismo.

2.3.1. Semiárido

A Constituição Federal estabelece que deverá ser destinado para aplicação no Semiárido 50% dos recursos ingressados nos termos do seu art. 159, inciso I, alínea c. A delimitação desta região é de competência do Conselho Deliberativo da Sudene (Condel/Sudene). A lista de municípios que compõem o Semiárido atualmente foi estabelecida pelas Resoluções do Condel/Sudene nº 107, de 27/07/2017, e nº 115, de 23/11/2017, e está disponível no site da Sudene.

Com previsão de aplicação mínima para 2021 de R\$ 7,1 bilhões, incluindo o setor de Infraestrutura, as contratações nos municípios localizados no Semiárido, conforme as resoluções supracitadas, totalizaram R\$ 8,6 bilhões no período analisado, correspondendo a 120,6% do valor programado. Foram contratadas 244.586 operações de crédito com ticket médio de R\$ 35,2 mil. O setor de Infraestrutura foi responsável por 53,2% do volume contratado na região. Os estados que mais contrataram foram a Bahia e o Piauí, que juntos concentraram 47,7% das aplicações no Semiárido.

Tabela 1 – Valor Programado x Valor Aplicado para o Semiárido

Região	Programado	Contratado			Contratado/ Programado
		Qtd. Op.	Valor	Ticket Médio	
Semiárido	7.132.000	244.586	8.599.913	35	120,6%

Gráfico 5 – Semiárido: Aplicação por UF

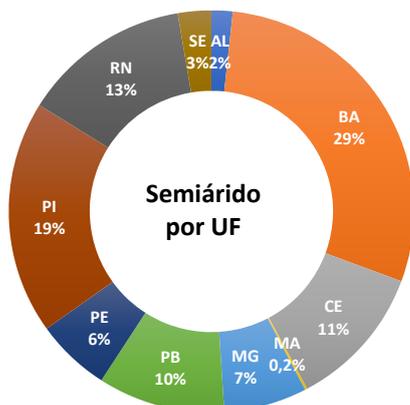
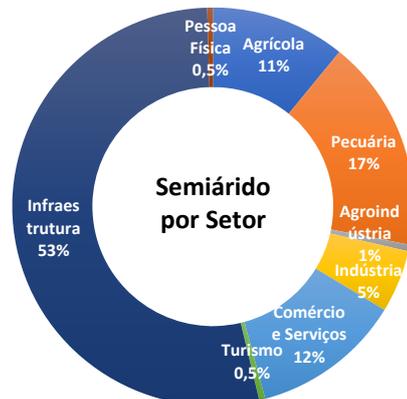


Gráfico 6 – Semiárido: Aplicação por Setor



2.3.2. Regiões Integradas de Desenvolvimento - RIDES

As contratações nas Regiões Integradas de Desenvolvimento - RIDE atingiram 143,5% do valor programado de R\$ 528,5 milhões para 2021, somando o montante de R\$ 758,2 milhões. Foram contratadas 5.889 operações de crédito com ticket médio de R\$ 128,7 mil.

Tabela 2 – Valor Programado x Valor Contratado por RIDE

Região	Programado	Contratado			Contratado/ Programado
		Qtd. Op.	Valor	Ticket Médio	
Petrolina - Juazeiro (PE/BA)	257.400	3.165	589.632	186	229,07%
Grande Teresina - Timon (MA/PI)	271.100	2.724	168.531	62	62,17%
Total	528.500	5.889	758.163	129	143,46%

Em R\$ mil

2.3.2. Tipologia Sub-Regional

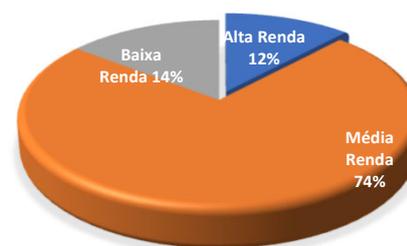
As contratações em municípios classificados pela Tipologia Sub-Regional da PNDR como média e baixa renda, de qualquer dinamismo, representaram 88% dos valores contratados em toda área de atuação da Sudene. As contratações para as sub-regiões classificadas como alta renda, de qualquer dinamismo, somaram 12% do total do fundo e não excederam o limite máximo de 30% estabelecido na programação FNE.

Tabela 3 – Aplicação por Tipologia Sub-Regional

Tipologia Sub-regional	Qtd. Op.	Valor	Ticket Médio	Participação
Alta Renda e Alto Dinamismo	2.395	156.597	65	1,2%
Alta Renda e Médio Dinamismo	5.322	1.164.063	219	9,3%
Alta Renda e Baixo Dinamismo	666	182.091	273	1,4%
Média Renda e Alto Dinamismo	79.826	2.746.820	34	21,8%
Média Renda e Médio Dinamismo	133.822	3.353.180	25	26,7%
Média Renda e Baixo Dinamismo	28.281	3.145.443	111	25,0%
Baixa Renda e Alto Dinamismo	28.321	829.634	29	6,6%
Baixa Renda e Médio Dinamismo	43.468	884.543	20	7,0%
Baixa Renda e Baixo Dinamismo	5.211	110.554	21	0,9%
Total	327.312	12.572.926	38	100,0%

Em R\$ mil

Gráfico 7 – Aplicação por Tipologia Sub-Regional



3. DIRETRIZES E PRIORIDADES - CONDEL

3.1. Por Diretrizes Espaciais - Fator de Localização (FL)

O FL compõe os encargos financeiros incidentes sobre os financiamentos de operações de crédito não rural com recursos do FNE. Ele é definido como fator 0,9 (nove décimos), para financiamento de empreendimentos localizados em Municípios considerados prioritários pelos respectivos Conselhos Deliberativos das Superintendências de Desenvolvimento Regional, respeitadas as áreas prioritárias da Política Nacional de Desenvolvimento Regional ou fator 1,1 (um inteiro e um décimo), nos demais casos, conforme inciso V do artigo 1º-A da Lei 10.177, de 12 de janeiro de 2001.

A Resolução Condel/Sudene nº 135/2020, de 19 de agosto de 2020, que aprovou as Diretrizes e Prioridades do FNE para o Exercício de 2021, estabeleceu que serão priorizados para fins de aplicação do Fator de Localização 0,9 os empreendimentos cuja localização enquadre-se em ao menos, uma das seguintes condições:

1. seja um município polo de uma região intermediária com exceção das capitais estaduais;
2. esteja inserido numa microrregião que seja classificada como de baixa renda, independente do dinamismo;
3. esteja localizado no semiárido e inserido numa microrregião que seja classificada como de média renda e baixo dinamismo ou média renda e médio dinamismo; e
4. esteja localizado na Bacia do Rio Parnaíba, na Bacia do Rio São Francisco ou na área de influência do Projeto de Integração do Rio São Francisco (PISF) e inserido numa microrregião que seja classificada como de média renda e baixo dinamismo ou média renda e média dinamismo.

No período analisado, as contratações com incidência de FL de 0,9 representaram 62,9% do montante das operações de crédito não rural, enquanto as com FL de 1,1 representaram 37,1% do total.

Tabela 4 – Valor Contratado por Fator de Localização – FL (operações não-rurais/urbanas)

Em R\$ milhão

FL	Contratado	Participação
0,9	5.293	62,9%
1,1	3.119	37,1%
Total	8.411	100,0%

3.2. Por Diretrizes Específicas

As Diretrizes Específicas para aplicação dos recursos do FNE correspondem aos Eixos Estratégicos do Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste (PRDNE), onde foram selecionadas as ações que possuem convergência com a política de fomento do governo federal, na qual o FNE é um dos principais instrumentos.

Tabela 5 – Valor Contratado por Diretriz Específica do Condel

Em R\$ milhão

Diretriz	Prioridades	Programado	Contratado	% contratado/Programado
Inovação para o Desenvolvimento	Indústria Diferenciada	115	7	6,2%
	Indústria Baseada em Ciência	186	15	8,3%
Capacitação Profissional e Fortalecimento da Educação Superior	P-FIES	10	9	88,8%
	Melhoria da Infraestrutura Física e Tecnológica das Instituições de Ensino	110	8	7,4%
Dinamização e diversificação produtiva	Comunicação Digital	80	2	2,8%
	Aproveitamento do Potencial Energético do Nordeste	4.642	4.097	88,3%
	Integração Logística Regional	800	340	42,5%
	Nova Economia	511	255	50,0%
	Desenvolvimento da Agropecuária	5.742	3.550	61,8%
	Turismo	701	189	27,0%
	Reestruturação Industrial	1.708	724	42,4%
Desenvolvimento do Setor Espacial	0	3	-	
Desenvolvimento social e urbano	Saneamento Básico	880	26	2,9%
	Transporte Terrestre Urbano	68	31	45,0%
Segurança hídrica e conservação ambiental	Gestão integrada da oferta e do uso dos recursos hídricos	429	287	66,9%
	Conservação, proteção e uso sustentável dos recursos naturais	12	1	8,8%
Total		15.993	9.544	59,7%

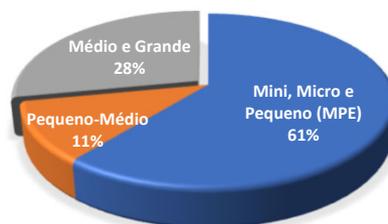
4. BENEFICIÁRIOS

4.1. Porte

A distribuição por porte do tomador deve destinar no mínimo 30% para os portes mini, micro e pequeno. A projeção de financiamento é de 53% dos recursos para os portes até pequeno-médio e de 47% para os portes médio e grande.

As aplicações em projetos de saneamento básico e logística do setor de infraestrutura não são computadas para a verificação do limite por porte, conforme o § 2º do Art. 8º da Portaria MDR nº 2.175, de 13 de agosto de 2020. As contratações nos setores Agrícola, Pecuário, Agroindustrial, Industrial, Comércio e Serviços, Turismo, infraestrutura, exceto saneamento básico e logística, e nos programas P-FIES e FNE SOL-PF destinaram 71,9% para os beneficiários de porte Mini, Micro, Pequeno e Pequeno-Médio. As contratações para os portes Médio e Grande representaram 28,1% dos valores aplicados no período analisado. Assim, a distribuição dos valores contratados por porte está em linha com as projeções presentes na Programação.

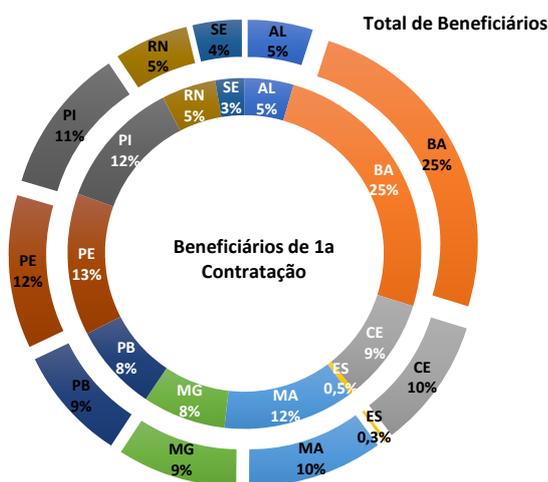
Gráfico 8 – Aplicação por Tipologia Sub-Regional



4.2. Beneficiários de primeira contratação junto ao FNE

No período analisado, o FNE contratou R\$ 12,6 bilhões por meio de 327.312 operações, das quais 31% (101.527) são referentes a operações de beneficiários que ainda não haviam contratado com o Fundo. A distribuição por UF e por setor das operações de beneficiários “de primeira contratação” seguiu a média da distribuição do total das contratações, incluindo os beneficiários que já haviam contratado com o FNE. O setor da Pecuária foi o que apresentou o maior número de operações, e o estado foi a Bahia.

Gráfico 9 – Beneficiários: Distribuição por UF



5. PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO

O FNE conta com quinze programas de financiamento. Os cinco programas com maior volume contratado foram o FNE Verde, FNE Rural, PRONAF, FNE MPE e FNE Comércio e Serviços, e juntos responderam por 84,2%. Não houve contratações pelos programas FNE Profrota Pecuária e FNE PNMPO (Urbano).

Na Programação FNE 2021 não há previsão de valor a ser aplicado pelo programa FNE Profrota Pecuária. Segundo o BNB, a inexistência de valores programados e contratados decorre de ausência de autorização legal para operacionalização do programa, uma vez que o último regulamento do programa, instituído pelo Decreto nº 5.474, de 22 de junho de 2005, em atendimento à Lei nº 10.849, de 23 de março de 2004, teve o fim de sua vigência em 2015.

O programa FNE PNMPO (urbano) passou a figurar na Programação FNE em 2020. Impulsionado pela linha emergencial, a programação e contratação pelo programa naquele exercício foi de R\$ 1,05 bilhão. Sem a vigência da linha emergencial, foram programados R\$ 350 milhões para 2021, não havendo contratação no primeiro semestre. A ausência de contratação pelo programa foi alvo de recomendação na edição do primeiro trimestre do Relatório de Acompanhamento da Execução da Programação do FNE 2021, onde solicitou-se ao BNB informar quais as dificuldades encontradas na execução do programa e as medidas que foram e estão sendo tomadas para aplicar o valor programado.

Tabela 6 – Valores Programados e Aplicados por Programa

Em R\$ milhão

Programa	Programado		Contratado		Contr./ Prog.	
	Valor	Participação	Valor	Participação		
Programas Setoriais	FNE Rural	3.077	13,7%	1.915	15,2%	62,2%
	FNE Aquipisca	22	0,1%	6	0,0%	27,8%
	FNE Profrota Pesqueira	0	0,0%	0	0,0%	0,0%
	FNE Industrial	1.409	6,3%	319	2,5%	22,6%
	FNE Irrigação	347	1,5%	254	2,0%	73,4%
	FNE Agrin	346	1,5%	150	1,2%	43,3%
	FNE Proatur	365	1,6%	136	1,1%	37,2%
	FNE Comércio e Serviços	2.157	9,6%	1.124	8,9%	52,1%
	FNE Proinfra	983	4,4%	802	6,4%	81,6%
Programas Multissetoriais	PRONAF	3.600	16,1%	1.872	14,9%	52,0%
	FNE Inovação	373	1,7%	310	2,5%	83,3%
	FNE Verde	5.145	22,9%	4.169	33,2%	81,0%
	FNE PNMPO (Urbano)	350	1,6%	0	0,0%	0,0%
	FNE MPE	4.237	18,9%	1.507	12,0%	35,6%
	FNE P-FIES	10	0,0%	9	0,1%	88,8%
Total Programas	22.420	100,0%	12.573	100,0%	56,1%	
Infraestrutura - Saneamento e Logística	FNE Proinfra	1.680	-	0	-	-
	FNE Verde	-	-	0	-	-
Total Programação FNE	24.100	-	12.573	-	52,2%	

5.1. PRONAF

A programação FNE para 2021 projetou 16,1% dos recursos da programação padrão para os beneficiários do PRONAF. Dos R\$ 3,6 bilhões programados, foram contratados R\$ 1,9 bilhão (81%) nos setores Agrícola, Pecuária e Agroindústria, por meio de 307.042 operações, com ticket médio de R\$ 6,1 mil. O estado da Bahia foi o que mais aplicou no programa (24,9%) e o setor Pecuária recebeu 79% dos recursos.

Gráfico 10 – PRONAF: Aplicação por UF

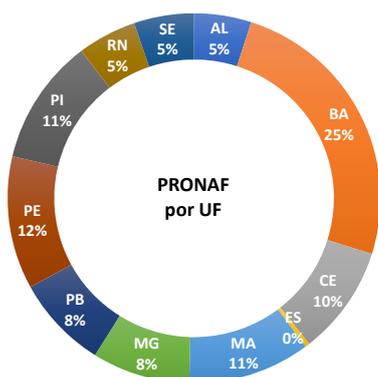
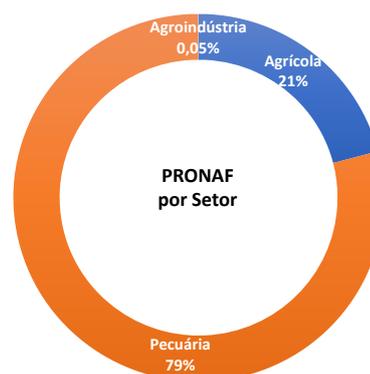


Gráfico 11 – PRONAF: Aplicação por Setor



5.2. FIES

O Programa de Financiamento Estudantil – FIES foi contemplado na Programação FNE de 2021 com R\$ 10,0 milhões. Foram contratadas pelo programa 513 operações com ticket médio de R\$ 17,3 mil, totalizando o volume de R\$ 8,9 milhões.

Enquanto inexistiram contratações no estado do Espírito Santo, e as contratações em Alagoas, em Pernambuco, no Piauí e em Sergipe representaram apenas 5,9% do total do programa, nos estados do Ceará, de Minas Gerais e do Rio Grande do Norte foram aplicados 73% do volume total do programa.

Tabela 7 – FIES: Contratação por UF

Em R\$ mil

UF	Quantidade	Valor	Ticket Médio	Participação
AL	6	84	14	0,9%
BA	38	855	23	9,6%
CE	164	1.723	11	19,4%
ES	0	0	0	0,0%
MA	84	463	6	5,2%
MG	51	1.915	38	21,6%
PB	31	549	18	6,2%
PE	1	5	5	0,1%
PI	32	180	6	2,0%
RN	69	2.848	41	32,1%
SE	37	259	7	2,9%
Total	513	8.879	17	100,0%

5.3. FNE VERDE / FNE SOL PF

O Programa FNE Verde permite, por meio da linha FNE SOL, o financiamento de sistemas de micro e minigeração distribuída de energia, conforme Resolução ANEEL nº 482/2012, inclusive para instalação em domicílio residencial para beneficiário pessoa física.

Foram realizadas 2.199 operações para pessoas físicas com ticket médio de R\$ 32,4 mil, totalizando o montante de R\$ 71,2 milhões, equivalente a 89% do valor de R\$ 80,0 milhões programado para todo o exercício. Os estados da Bahia, do Ceará e do Piauí foram os que mais contrataram, concentrando 50,6% do montante financiado pelo programa.

Tabela 8 – FNE SOL (Pessoa Física): Contratação por UF

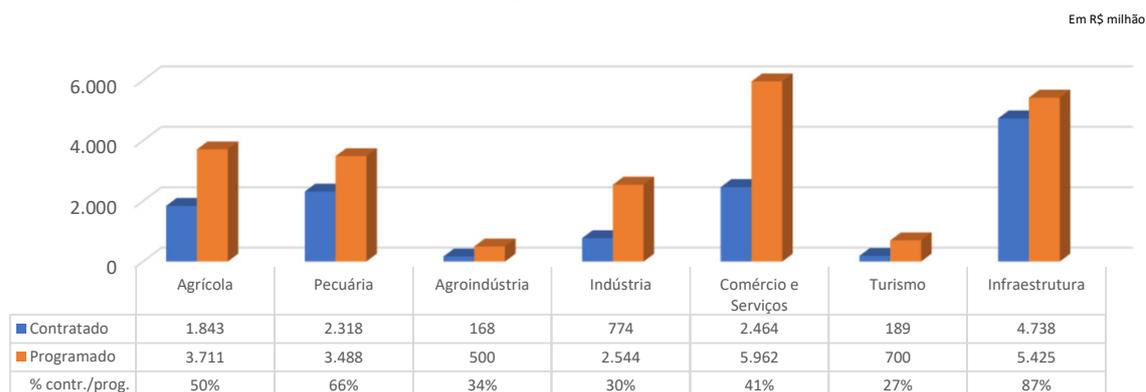
Em R\$ mil

UF	Quantidade	Valor	Ticket Médio	Participação
AL	93	3.431	37	5%
BA	471	13.859	29	19%
CE	303	10.132	33	14%
ES	30	1.060	35	1%
MA	217	8.118	37	11%
MG	121	3.078	25	4%
PB	192	5.407	28	8%
PE	219	7.568	35	11%
PI	341	12.035	35	17%
RN	158	4.703	30	7%
SE	54	1.780	33	3%
Total	2.199	71.172	32	100%

6. SETORES

Dos setores financiados pelo FNE, destacaram-se as contratações nos setores de Infraestrutura e de Comércio e Serviços, que tiveram participação de, respectivamente, 37,7% (R\$ 4,7 bilhões) e 19,6% (R\$ 2,5 bilhões) dos valores contratados pelo Fundo no período analisado.

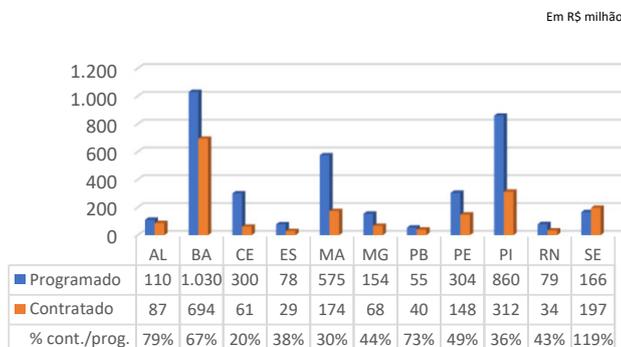
Gráfico 12 – Valor Programado X Contratado por Setor



6.1. Setor Agrícola

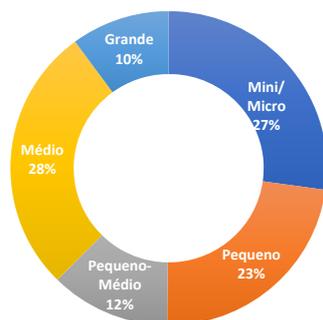
Com previsão de aplicar R\$ 3,7 bilhões em todo o exercício de 2021, o setor Agrícola somou R\$ 1,8 bilhão, equivalente a 49,6% do valor programado. Os estados da Bahia e do Piauí foram os que mais contrataram e, juntos, representaram 54,6% do volume total do setor. Os estados do Ceará e do Maranhão apresentaram os menores percentuais de execução da programação para o setor, com 20,3% e 30,2%, respectivamente, enquanto em Alagoas, na Bahia, na Paraíba e em Sergipe foram aplicados 78,9%, 67,4%, 72,5% e 118,5%, respectivamente, do previsto até o momento.

Gráfico 13 – Setor Agrícola: Valor Programado X Contratado por UF



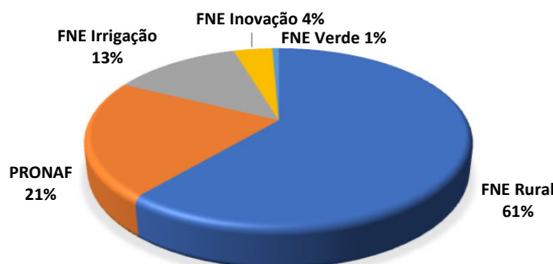
No setor Agrícola, a distribuição das contratações por porte de beneficiários ocorreu de forma equilibrada entre as cinco classificações.

Gráfico 14 – Setor Agrícola: Contratações por Porte



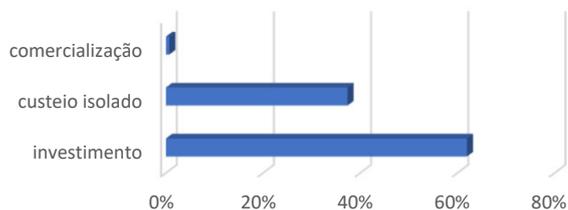
As aplicações no setor foram contratadas por meio de cinco programas, dos quais destacou-se o FNE Rural com volume de R\$ 1,1 bilhão. O FNE Inovação somou R\$ 72,5 milhões e o FNE Verde R\$ 11,9 milhões.

Gráfico 15 – Setor Agrícola: Contratações por Programa



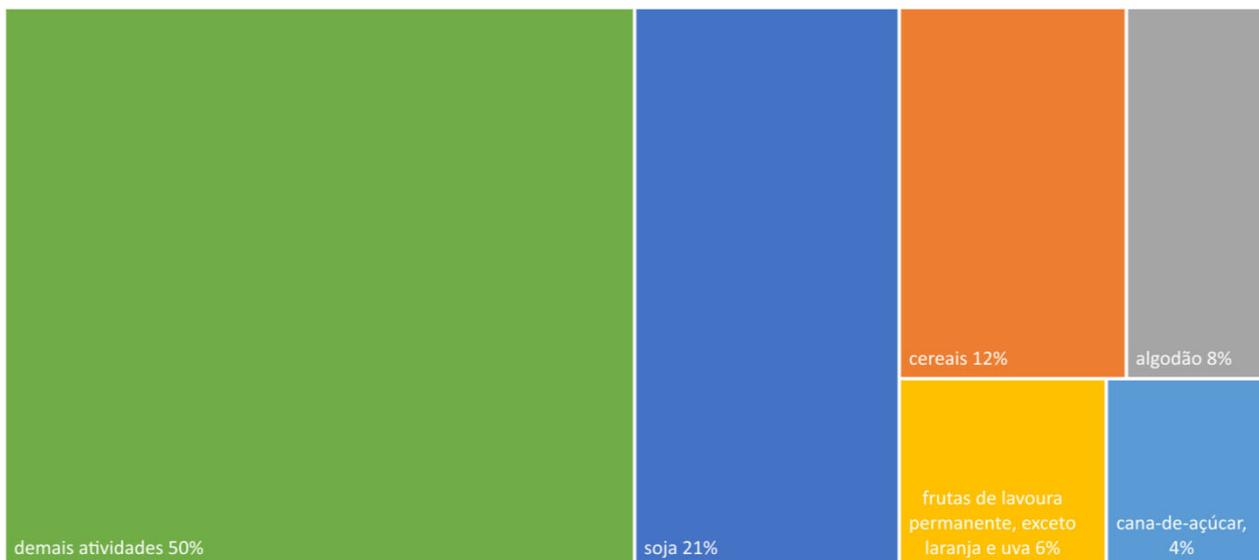
Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição entre as seguintes finalidades: investimento (R\$ 1,1 bilhão), custeio isolado (R\$ 688,6 milhões) e comercialização (R\$ 12,5 milhões).

Gráfico 16 – Setor Agrícola: Contratações por Finalidade



As contratações no setor Agrícola foram alocadas em 311 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: soja (R\$ 384,4 milhões), cereais (R\$ 218,6 milhões), algodão (R\$ 140,7 milhões), frutas de lavoura permanente, exceto laranja e uva (R\$ 101,6 milhões), cana-de-açúcar (R\$ 81,6 milhões) e demais atividades (R\$ 1,8 bilhão).

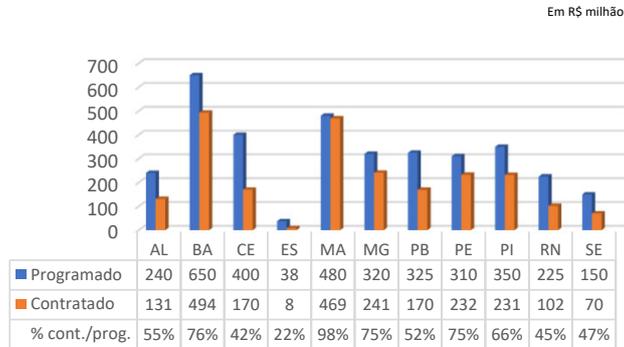
Gráfico 17 – Setor Agrícola: Classe de Atividade Econômica (CNAE)



6.2. Setor da Pecuária

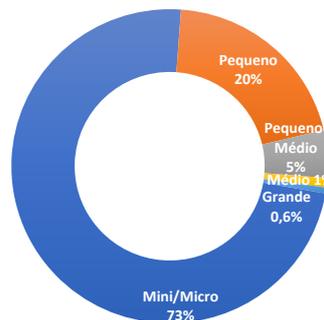
Com previsão de aplicar R\$ 3,5 bilhões em todo o exercício de 2021, o setor da Pecuária somou R\$ 2,3 bilhões, equivalente a 66,5% do valor programado. Os estados da Bahia e do Maranhão foram os que mais contrataram e, juntos, representaram 41,5% do volume total do setor. O estado do Espírito Santo apresentou o menor percentual de execução da programação para o setor, com 22,2%, enquanto na Bahia, no Maranhão, em Minas Gerais e em Pernambuco foram aplicados 75,9%, 97,7%, 75,3% e 74,9%, respectivamente, do previsto até o momento.

Gráfico 18 – Setor Pecuária: Valor Programado X Contratado por UF



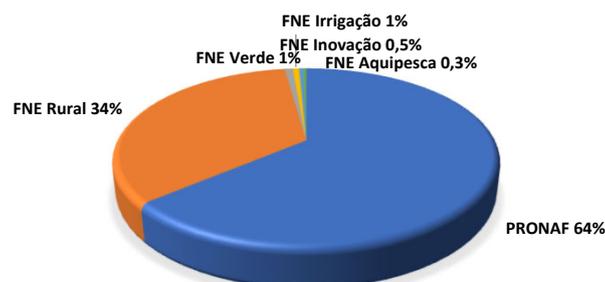
No setor da Pecuária, a distribuição das contratações por porte de beneficiários ocorreu com maior concentração no classificado como Mini/Micro, somando 73,4% do volume contratado.

Gráfico 19 – Setor Pecuária: Contratações por Porte



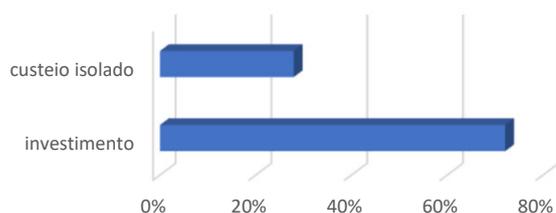
As aplicações no setor foram contratadas por meio de seis programas, dos quais destacou-se o PRONAF com volume de R\$ 1,5 bilhão. O FNE Inovação somou R\$ 10,6 milhões e o FNE Verde R\$ 18,7 milhões.

Gráfico 20 – Setor Pecuária: Contratações por Programa



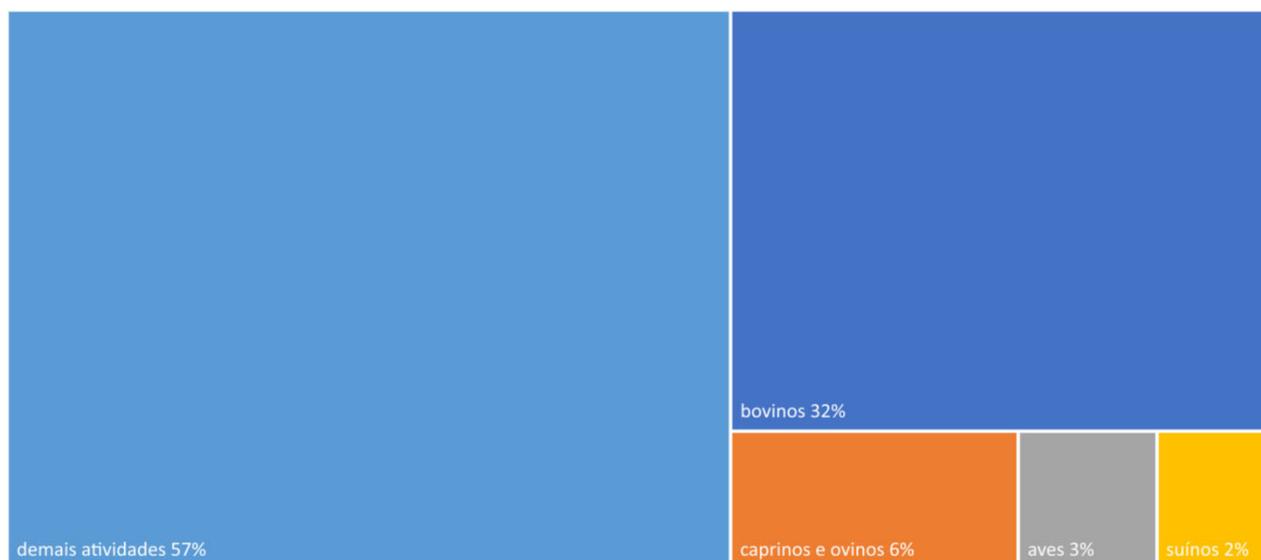
Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição entre as seguintes finalidades: investimento (R\$ 1,7 bilhão) e custeio isolado (R\$ 647,0 milhões).

Gráfico 21 – Setor Pecuária: Contratações por Finalidade



As contratações no setor da Pecuária foram alocadas em 389 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: bovinos (R\$ 1,3 bilhão), caprinos e ovinos (R\$ 227,6 milhões), aves (R\$ 109,9 milhões), suínos (R\$ 93,6 milhões), demais atividades (R\$ 2,3 bilhões).

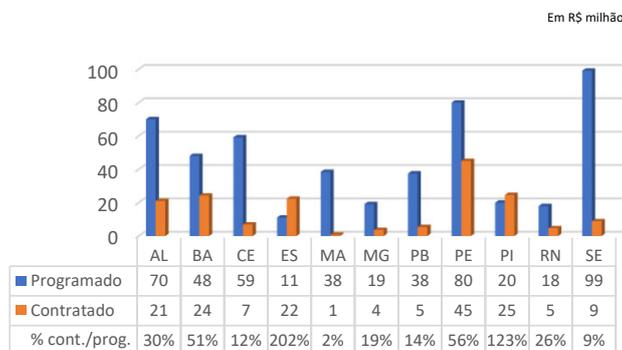
Gráfico 22 – Setor Pecuária: Classe de Atividade Econômica (CNAE)



6.3. Setor da Agroindústria

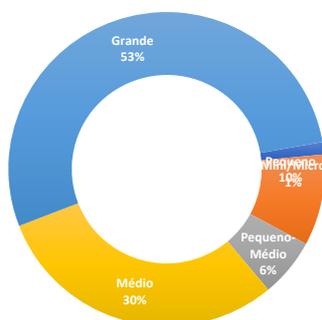
Com previsão de aplicar R\$ 500,5 milhões em todo o exercício de 2021, o setor da Agroindústria somou R\$ 167,7 milhões, equivalente a 33,5% do valor programado. Os estados de Pernambuco, do Piauí e da Bahia foram os que mais contrataram e, juntos, representaram 56% do volume total do setor. Os estados de Alagoas, do Ceará, do Maranhão, de Minas Gerais, da Paraíba, do Rio Grande do Norte e de Sergipe apresentaram os menores percentuais de execução da programação para o setor, com 30,1%, 11,7%, 2,2%, 19%, 14,3%, 26% e 9%, respectivamente, enquanto no Espírito Santo e no Piauí foram aplicados 201,5% e 123,1%, respectivamente, do previsto até o momento.

Gráfico 23 – Setor Agroindústria: Valor Programado X Contratado por UF



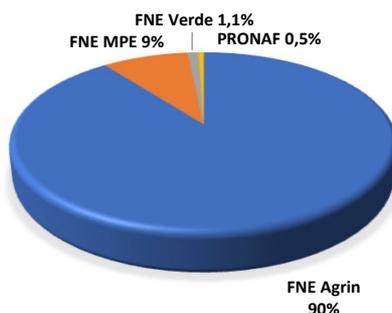
No setor da Agroindústria, a distribuição das contratações por porte de beneficiários ocorreu com maior concentração nos classificados como Grande e Grande, somando 83,3% do volume contratado.

Gráfico 24 – Setor Agroindústria: Contratações por Porte



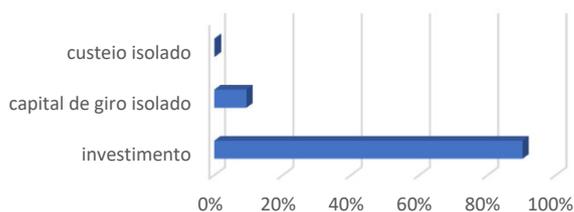
As aplicações no setor foram contratadas por meio de cinco programas, dos quais destacou-se o FNE Agrin com volume de R\$ 149,8 milhões. O FNE Inovação somou R\$ 540,0 mil e o FNE Verde R\$ 1,9 milhão.

Gráfico 25 – Setor Agroindústria: Contratações por Programa



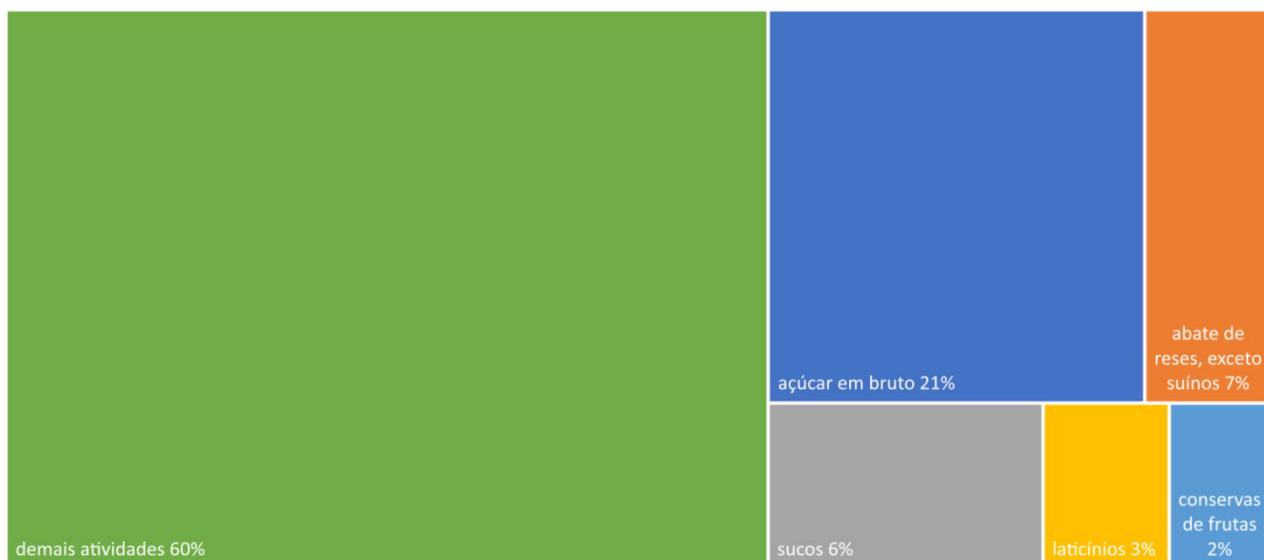
Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição entre as seguintes finalidades: investimento (R\$ 151,5 milhões), capital de giro isolado (R\$ 15,9 milhões) e custeio isolado (R\$ 372,5 mil).

Gráfico 26 – Setor Agroindústria: Contratações por Finalidade



As contratações no setor da Agroindústria foram alocadas em 54 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: açúcar em bruto (R\$ 58,2 milhões), abate de reses, exceto suínos (R\$ 20,0 milhões), sucos (R\$ 17,9 milhões), laticínios (R\$ 8,2 milhões), conservas de frutas (R\$ 6,9 milhões), demais atividades (R\$ 167,6 milhões).

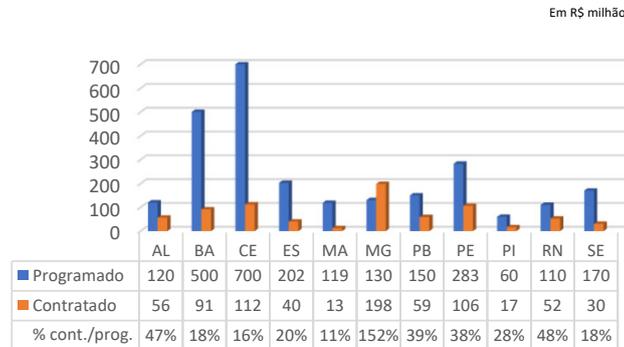
Gráfico 27 – Setor Agroindústria: Classe de Atividade Econômica (CNAE)



6.4. Setor da Indústria

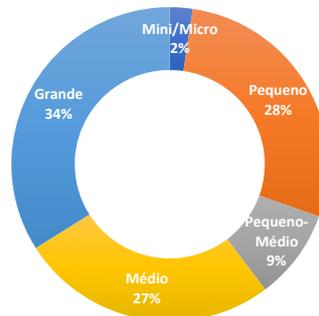
Com previsão de aplicar R\$ 2,5 bilhões em todo o exercício de 2021, o setor da Indústria somou R\$ 774,0 milhões, equivalente a 30,4% do valor programado. Os estados de Minas Gerais, do Ceará e de Pernambuco foram os que mais contrataram e, juntos, representaram 53,7% do volume total do setor. Os estados da Bahia, do Ceará, do Espírito Santo, do Maranhão, do Piauí e de Sergipe apresentaram os menores percentuais de execução da programação para o setor, com 18,2%, 16%, 19,9%, 10,6%, 27,6% e 17,8%, respectivamente, enquanto em Minas Gerais foi aplicado 152,1% do previsto até o momento.

Gráfico 28 – Setor Indústria: Valor Programado X Contratado por UF



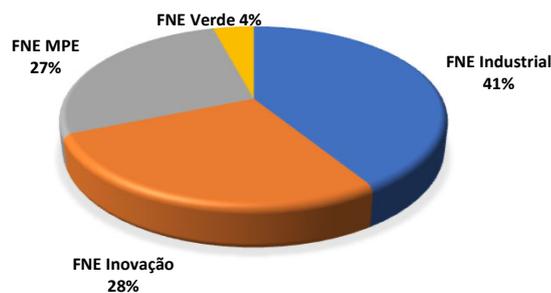
No setor da Indústria, a distribuição das contratações por porte de beneficiários ocorreu com maior concentração no classificado como Grande, somando 34% do volume contratado.

Gráfico 29 – Setor Indústria: Contratações por Porte



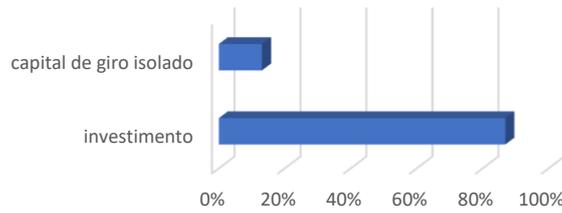
As aplicações no setor foram contratadas por meio de quatro programas, dos quais destacou-se o FNE Industrial com volume de R\$ 318,6 milhões. O FNE Inovação somou R\$ 213,2 milhões e o FNE Verde R\$ 31,9 milhões.

Gráfico 30 – Setor Indústria: Contratações por Programa



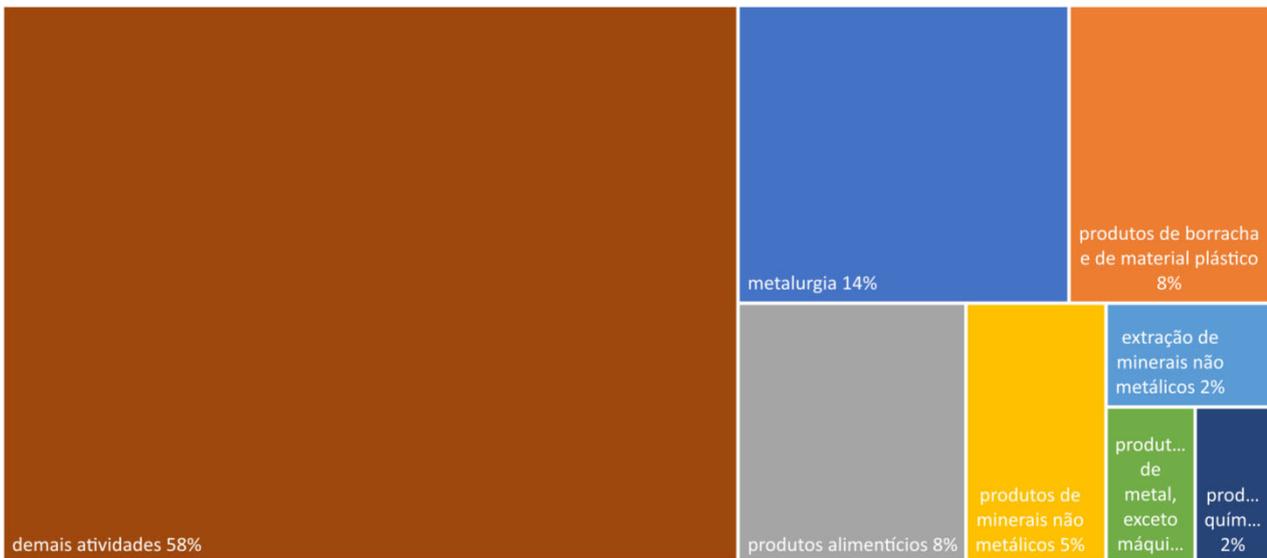
Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição entre as seguintes finalidades: investimento (R\$ 672,5 milhões) e capital de giro isolado (R\$ 101,5 milhões).

Gráfico 31 – Setor Indústria: Contratações por Finalidade



As contratações no setor da Indústria foram alocadas em 51 divisões de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: metalurgia (R\$ 185,3 milhões), produtos de borracha e de material plástico (R\$ 112,9 milhões), produtos alimentícios (R\$ 112,1 milhões), produtos de minerais não metálicos (R\$ 68,9 milhões), extração de minerais não metálicos (R\$ 32,1 milhões), produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (R\$ 26,4 milhões), produtos químicos (R\$ 22,4 milhões) e demais atividades (R\$ 773,4 milhões).

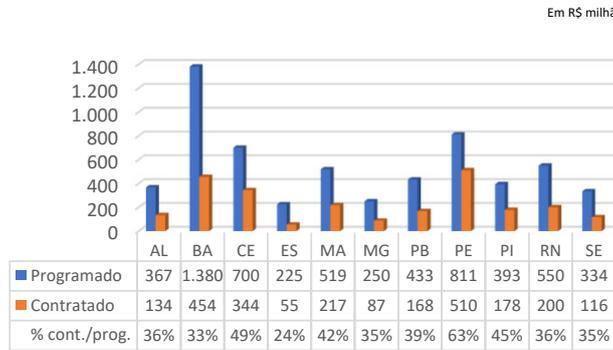
Gráfico 32 – Setor Indústria: Divisão de Atividade Econômica (CNAE)



6.5. Setor de Comércio e Serviços

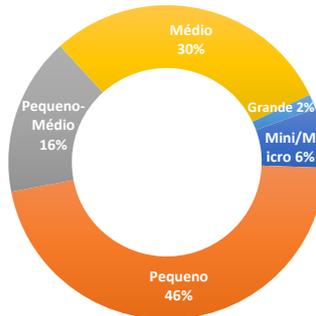
Com previsão de aplicar R\$ 6,0 bilhões em todo o exercício de 2021, o setor de Comércio e Serviços somou R\$ 2,5 bilhões, equivalente a 41,3% do valor programado. Os estados de Pernambuco, da Bahia e do Ceará foram os que mais contrataram e, juntos, representaram 53,1% do volume total do setor. Os estados da Bahia e do Espírito Santo apresentaram os menores percentuais de execução da programação para o setor, com 32,9% e 24,5%, respectivamente.

Gráfico 33 – Setor Comércio e Serviços: Valor Programado X Contratado por UF



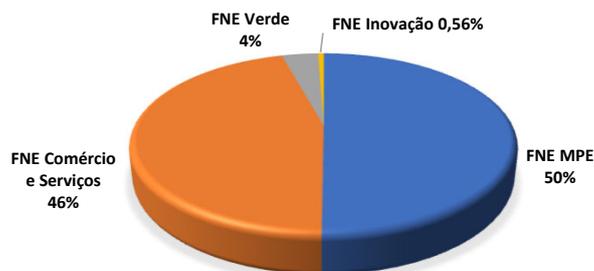
No setor de Comércio e Serviços, a distribuição das contratações por porte de beneficiários ocorreu com maior concentração nos classificados como Pequeno e Grande, somando 76,1% do volume contratado.

Gráfico 34 – Setor Comércio e Serviços: Contratações por Porte



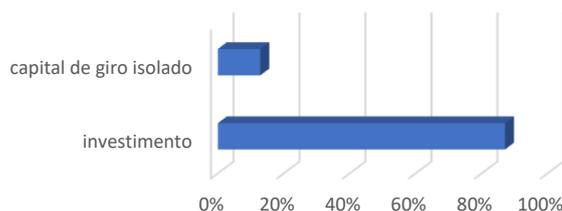
As aplicações no setor foram contratadas por meio de quatro programas, dos quais destacou-se o FNE MPE com volume de R\$ 1,2 bilhão. O FNE Inovação somou R\$ 13,7 milhões e o FNE Verde R\$ 91,2 milhões.

Gráfico 35 – Setor Comércio e Serviços: Contratações por Programa



Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição entre as seguintes finalidades: investimento (R\$ 2,1 bilhões) e capital de giro isolado (R\$ 317,7 milhões).

Gráfico 36 – Setor Comércio e Serviços: Contratações por Finalidade



As contratações no setor de Comércio e Serviços foram alocadas em 314 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: transporte rodoviário de carga (R\$ 170,1 milhões), minimercados, mercearias e armazéns (R\$ 158,7 milhões), materiais de construção (R\$ 153,8 milhões), combustíveis para veículos (R\$ 103,5 milhões), atividades imobiliárias de imóveis próprios (R\$ 90,0 milhões), autopeças (R\$ 79,9 milhões), serviços de diagnóstico (R\$ 68,8 milhões), hipermercados e supermercados (R\$ 63,2 milhões), atacado de produtos alimentícios em geral (R\$ 61,3 milhões), atendimento ambulatorial (R\$ 61,2 milhões), atendimento hospitalar (R\$ 54,1 milhões), estacionamento de veículos (R\$ 45,7 milhões), produtos farmacêuticos (R\$ 42,4 milhões), varejo de produtos não especificados (R\$ 41,4 milhões) e demais atividades (R\$ 2,5 bilhões).

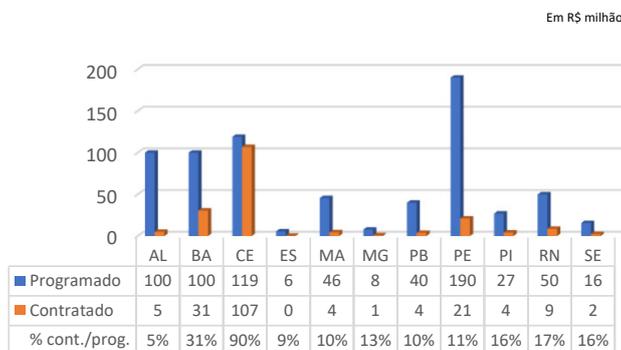
Gráfico 37 – Setor Comércio e Serviços: Classe de Atividade Econômica (CNAE)



6.6. Setor de Turismo

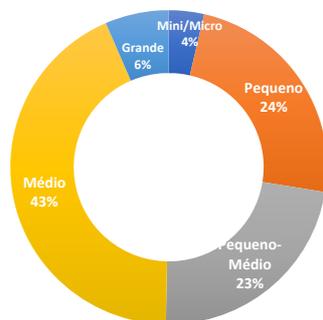
Com previsão de aplicar R\$ 700,5 milhões em todo o exercício de 2021, o setor de Turismo somou R\$ 188,8 milhões, equivalente a 27% do valor programado. Os estados do Ceará e da Bahia foram os que mais contrataram e, juntos, representaram 72,8% do volume total do setor. Os estados de Alagoas, do Espírito Santo, do Maranhão, de Minas Gerais, da Paraíba, de Pernambuco, do Piauí, do Rio Grande do Norte e de Sergipe apresentaram os menores percentuais de execução da programação para o setor, com 5,1%, 8,6%, 9,9%, 12,5%, 9,6%, 11,1%, 15,9%, 17,4% e 15,9%, respectivamente, enquanto no Ceará foi aplicado 89,8% do previsto até o momento.

Gráfico 38 – Setor Turismo: Valor Programado X Contratado por UF



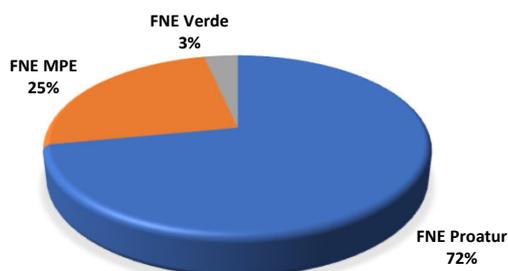
No setor de Turismo, a distribuição das contratações por porte de beneficiários ocorreu com maior concentração no classificado como Médio, somando 43,2% do volume contratado.

Gráfico 39 – Setor Turismo: Contratações por Porte



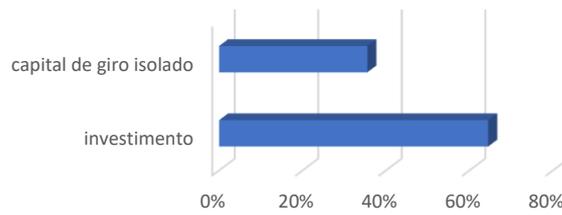
As aplicações no setor foram contratadas por meio de três programas, dos quais destacou-se o FNE Proatur com volume de R\$ 135,9 milhões. O FNE Verde somou R\$ 6,5 milhões.

Gráfico 40 – Setor Turismo: Contratações por Programa



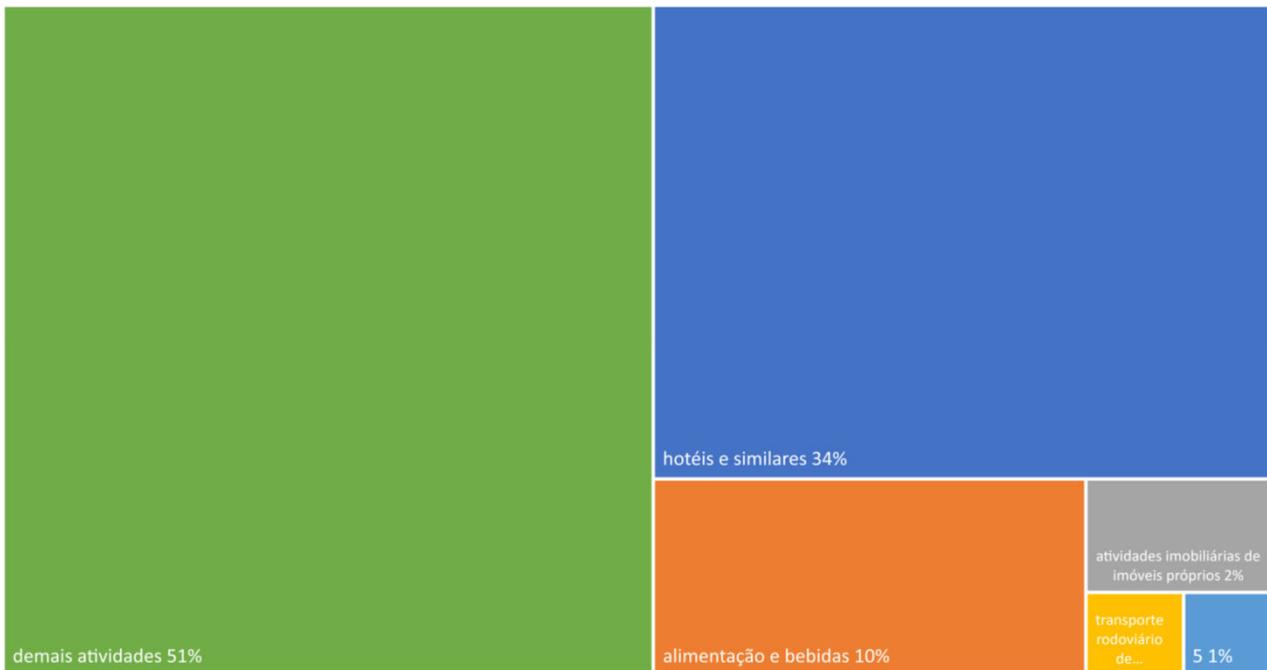
Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição entre as seguintes finalidades: investimento (R\$ 121,8 milhões) e capital de giro isolado (R\$ 67,1 milhões).

Gráfico 41 – Setor Turismo: Contratações por Finalidade



As contratações no setor de Turismo foram alocadas em 26 grupos de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: hotéis e similares (R\$ 126,5 milhões), alimentação e bebidas (R\$ 36,9 milhões), atividades imobiliárias de imóveis próprios (R\$ 9,1 milhões), transporte rodoviário de passageiros (R\$ 3,5 milhões), locação de veículos (R\$ 3,1 milhões) e demais atividades (R\$ 188,7 milhões).

Gráfico 42 – Setor Turismo: Grupo de Atividade Econômica (CNAE)

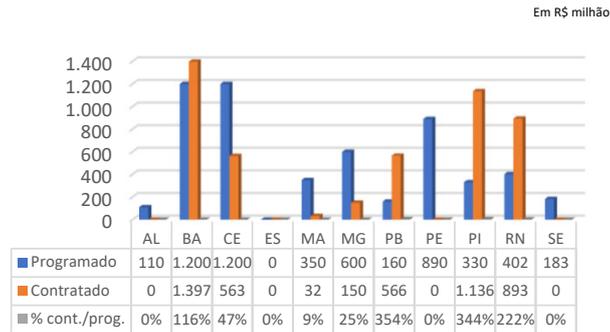


6.7. Setor de Infraestrutura

O setor de Infraestrutura tem a previsão de aplicação de R\$ 7,1 bilhões em todo o exercício de 2021, sendo R\$ 1,7 bilhão para a programação específica para projetos de saneamento e logística e R\$ 5,4 bilhões para as demais atividades do setor. No período analisado, as contratações do setor somaram R\$ 4,7 bilhões, equivalente a 66,7% do valor programado para o exercício. Não houve aplicação pela programação específica de Infraestrutura - Saneamento e Logística.

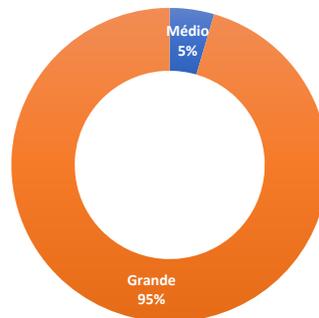
Na Bahia, na Paraíba, no Piauí e no Rio Grande do Norte foram aplicados 116,4%, 354%, 344,1% e 222,1%, respectivamente, do previsto até o momento. Não houve contratações nos estados de Alagoas, do Espírito Santo, de Pernambuco e de Sergipe.

Gráfico 43 – Setor Infraestrutura: Valor Programado X Contratado por UF



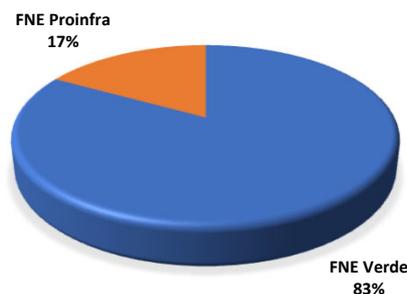
No setor de Infraestrutura, a distribuição das contratações por porte de beneficiários ocorreu com maior concentração no classificado como Grande, somando 95,5% do volume contratado.

Gráfico 44 – Setor Infraestrutura: Contratações por Porte



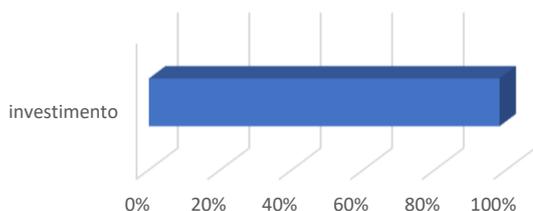
As aplicações no setor foram contratadas por meio de dois programas, dos quais destacou-se o FNE Verde com volume de R\$ 3,9 bilhões.

Gráfico 45 – Setor Infraestrutura: Contratações por Programa



Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição entre as seguintes finalidades: investimento (R\$ 4,6 bilhões) e capital de giro isolado (R\$ 90,0 milhões).

Gráfico 46 – Setor Infraestrutura: Contratações por Finalidade



As contratações no setor de Infraestrutura foram alocadas em 7 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: geração de energia elétrica (R\$ 3,6 bilhões), transmissão de energia elétrica (R\$ 658,9 milhões), atacado de energia elétrica (R\$ 318,9 milhões), outras atividades de telecomunicações (R\$ 35,7 milhões), atividades auxiliares dos transportes aéreos (R\$ 26,8 milhões) e demais atividades (R\$ 80,5 milhões).

Com previsão de aplicação de R\$ 1,7 bilhão para 2021, a programação específica de Infraestrutura - Saneamento e Logística não apresentou contratações no primeiro semestre. Tal questão foi alvo de recomendação na edição do primeiro trimestre do Relatório de Acompanhamento da Execução da Programação do FNE 2021, onde solicitou-se ao BNB informar a existência de projetos em carteira a serem contratados dentro da programação específica e sinalizar os principais entraves às contratações de projetos destes segmentos nesse exercício.

Gráfico 47 – Setor Infraestrutura: Classe de Atividade Econômica (CNAE)



7. RECOMENDAÇÕES

7.1. Contratações nos estados de Alagoas, Espírito Santo e Sergipe

A Programação FNE para 2021 estabelece o percentual mínimo de 5% dos recursos para cada estado, com exceção do Espírito Santo e de Minas Gerais que observam o limite mínimo de 2,5%. As previsões de aplicação para os estados de Alagoas, Espírito Santo e Sergipe foram estipuladas pelos respectivos limites mínimos, porém as contratações em tais estados não alcançaram tais limites e representaram, respectivamente, 3,5%, 1,2% e 3,4% do volume total contratado.

- Recomendamos ao BNB que atue na execução dos valores programados para aplicação nos estados de Alagoas, Espírito Santo e Sergipe.

7.2. Infraestrutura: concentração nos estados da Paraíba, Piauí e Rio Grande do Norte

As contratações em Infraestrutura nos estados da Paraíba, Piauí e Rio Grande do Norte foram aplicados 354%, 344,1% e 222,1%, respectivamente, do previsto para todo o exercício de 2021.

- Recomendamos ao BNB que avalie o comprometimento da capacidade de execução da programação pactuada pelo Condel/Sudene para setor de Infraestrutura para os demais estados, considerando a concentração do setor nos estados da Paraíba, Piauí e Rio Grande do Norte.